

AEROLUTA

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários | 2ª Edição | Abril de 2017



GREVE GERAL!

SNA adere greve geral organizada pelas Centrais Sindicais e realiza paralisação nos Aeroportos de suas bases! A luta nacional é contra a Reforma Trabalhista, Previdenciária e a Lei da Terceirização. Esta é a chance que temos de garantir as conquistas trabalhistas que o Congresso deseja detonar na canetada!



No último ano, empresas do setor comercial e de táxi aéreo demitiram quase 4.500 profissionais. Reflita, participe. Seu Sindicato depende de você para garantir seus direitos.

PARALISAÇÃO NOS AEROPORTOS

GREVE



28 de abril, GREVE geral

SNA ADERE AO MOVIMENTO NACIONAL PARALISAÇÕES NOS AEROPORTOS DE

28 de abril de 2017. O dia tem potencial para entrar na história nacional. Nesta data, centrais sindicais se reúnem em uma greve geral para lutar contra a reforma previdenciária e trabalhista. A primeira, adia a aposentadoria e diminui benefícios. A segunda, tira direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, conquistados arduamente nas últimas décadas.

PARALISAÇÕES NOS AEROPORTOS

O SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), maior entidade representante da categoria no país, não poderia ficar de fora. Nessa data, dirigentes sindicais organizam paralisações nos principais aeroportos do país, em conjunto com demais Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores), e pedem a compreensão do público usuário.

A paralisação atende todos profissionais do Brasil, esta não é uma reivindicação exclusiva da categoria. A retirada dos direitos trabalhistas, além das barreiras criadas para conquista da aposentadoria, são pautas de interesse nacional e não podem ser deixadas de lado.

GREVE GERAL ACONTECE 100 ANOS APÓS A PRIMEIRA GREVE NO BRASIL

A greve geral anunciada pelas Centrais Sindicais acontece em uma data simbólica. Cem anos antes, em julho de 1917, foi realizada a primeira greve geral no Brasil. O movimento, que teve foco no eixo Rio de Janeiro e São Paulo, foi realizado por operários e durou um mês.

Entre as reivindicações, o pagamento de 50% nas horas extras e proibição de trabalho para menores de 14 anos. As pautas não abordavam apenas tópicos que hoje fazem parte da CLT (Consolidação das Leis Trabalho), criada em 1 de maio de 1943. Também foi questionado o preço dos alimentos e aluguéis, que não tinham qualquer tipo de controle.

Greve Geral realizada em 1917 | Créditos: Arquivo/Divulgação



L COM SUAS BASES

MANIFESTAÇÃO DIA 15 DE MARÇO

Cem anos depois, a direção do SNA convoca a categoria à adesão deste movimento. Nenhuma entidade sindical promove greve se este não for o último recurso dentro de uma negociação. No dia 15 de março, central sindicais organizaram atos à nível nacional, porém, a demanda pública não sensibilizou o governo. A tática agora é cruzar os braços, na esperança de que trabalhadores e trabalhadoras não sejam mais assombrados por um futuro nebuloso.



SNA NA LUTA CONTRA A REFORMA

O presidente Michel Temer se aposentou com 55 anos e tem renda mensal média de R\$ 30 mil brutos.

ELES QUEREM NOS PREJUDICAR E SAIR IMPUNES!

Relator da reforma tenta regra diferenciada para políticos

Trabalhadores e trabalhadoras serão muito prejudicados. Já os parlamentares, nem tanto. Pelo menos esta é a proposta do relator da Reforma Previdenciária, deputado Arthur Oliveira Maia (PSS-BA). De acordo com o projeto original, fica previsto o fim da aposentadoria especial para deputados e senadores eleitos a partir de 2018. Para conquistar o benefício, eles precisariam ter idade mínima de 65 anos. O teto seria R\$ 5.531,31.

Mas para que políticos não sejam prejudicados da mesma forma que a grande massa trabalhadora, o deputado Arthur propõe a criação de um fundo de previdência nos mesmos moldes do Fundo dos Servidores Públicos, o Funpresp. Porém, o governo deveria participar com contribuição igual à feita pelos deputados e senadores. Ou seja, rombo maior ainda nos cofres públicos!

A expectativa de vida dos brasileiros e brasileiras aumentou. Em vez de buscar políticas públicas e sociais que melhorem a qualidade de vida da população e aproveitem esse novo mercado consumidor, o governo opta por dificultar a vida das pessoas com uma proposta ultrajante de Reforma Previdenciária. Aposentar-se ficará muito mais difícil, caso a proposta do governo Michel Temer (PSDB) seja aprovada.

Acompanhe nossa enquete e descubra se você será pouco ou muito prejudicado (a) com as propostas da Reforma Previdenciária. Caso a maioria das suas respostas seja **SIM**, você tem a obrigação de integrar essa luta e participar do nosso movimento!

A idade mínima para aposentadoria seria de 65 anos. Até então, homens se aposentam com 60 e mulheres com 55.

Esta proposta prejudica você?

SIM NÃO

O tempo mínimo de contribuição passa de 15 para 25 anos.

Esta proposta prejudica você?

SIM NÃO

A pensão de morte terá redução de 50% e mais 10% por dependente.

Esta proposta prejudica você?

SIM NÃO

Para se aposentar com 100% do benefício, o tempo mínimo de contribuição passa de 34 para 49 anos.

Esta proposta prejudica você?

SIM NÃO

A aposentadoria exclusivamente por tempo de contribuição vai acabar no setor privado. Será necessário idade mínima de 65 anos e tempo mínimo de contribuição de 25 anos.

Esta proposta prejudica você?

SIM NÃO

A pensão de morte será desvinculada do salário mínimo, ou seja, não haverá mais reajuste anual com ganho real.

Esta proposta prejudica você?

SIM NÃO

A pensão de morte não poderá ser acumulada com a aposentadoria. O (a) beneficiário (a) deverá optar por uma das duas

Esta proposta prejudica você?

SIM NÃO



TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

A Reforma Trabalhista é mais um duro golpe do mandato Michel Temer (PMDB) nos trabalhadores e trabalhadoras. Apesar da impopularidade do projeto, líderes do governo não se mostram sensíveis à aclamação popular e insistem em seguir adiante. Mesmo com as inúmeras tentativas de diálogo das centrais sindicais, a Reforma caminha a todo vapor e leva Sindicatos de todo o país a se organizarem em uma greve nacional.

ENTENDA COMO VOCÊ SERÁ PREJUDICADO (A)

JORNADA DE TRABALHO

O limite da jornada de trabalho será de 12 horas diárias. Atualmente, o limite é de 8 horas diárias. A extensão deste limite corresponde ao aumento da jornada de trabalho em 43 dias por ano. A reforma permite a jornada de até 14 horas diárias, sem recebimento de hora extra.

FÉRIAS

Os 30 dias de férias poderão ser divididos em até três vezes. Porém, os recessos não podem ter menos do que cinco dias corridos e um deles deve ter mais de 14 dias.

HORÁRIO DE ALMOÇO

O limite mínimo do horário de almoço passa a ser de 30 minutos.

ACORDO COLETIVO

Conquistas nos acordos coletivos não serão mais vitalícias e deverão ser renegociadas em todos os acordos.

CONTRATOS TEMPORÁRIOS

O prazo máximo para contratos temporários, que não dão direito ao depósito do FGTS e férias, por exemplo, passa de 90 para 120 dias, prorrogáveis por igual período.

13º SALÁRIO

O pagamento do 13º salário poderá ser negociado

GRÁVIDAS E LACTANTES

Poderão trabalhar em locais insalubres sob a apresentação de atestado médico

PARALISAÇÃO
NOS
AEROPORTOS



LEI DA TERCEIRIZAÇÃO TAMBÉM ENTRA NO PACOTE

Sancionada parcialmente pelo presidente Michel Temer em março, a Lei da Terceirização permite que empresas contratem trabalhadores (as) terceirizados (as) para exercerem atividades fins, que correspondem às principais funções da empresa. Sindicatos entendem que o resultado desta regulamentação será a precarização do trabalho.

No setor aéreo, as experiências com as empresas prestadoras de serviços são as piores possíveis. Irregularidades trabalhistas e desrespeito à regulamentação profissional, que impactam na segurança de voo, são apenas a ponta do iceberg.

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) já participou de audiências no Senado e na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), para pedir apoio parlamentar na luta contra o projeto de lei. Nas ocasiões, foram apresentados estudos realizados pela CESIT/Unicamp (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho), que confirmam os impactos negativos da terceirização.

Terceirização no setor aéreo, segundo estudo realizado pela CESIT/Unicamp

- O salário, em muitos casos, chega a ser 50% menor para profissionais contratados pelas tomadoras de serviço, quando comparado ao dos funcionários que atuam nas empresas primeiras.
- O estudo aponta que, nessas empresas, o ritmo de trabalho é mais intenso e casos de irregularidades como desvio de função e assédio moral são mais comuns.
- A autoestima do (a) trabalhador (a) fica gravemente comprometida por se sentir tratado (a) como profissional de segunda categoria, a partir do momento em que não tem os mesmos direitos dos aeroviários e aeroviárias que atuam nas empresas primeiras.
 - Prestadoras de serviços têm maior incidência em casos de descumprimento da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e CLT (Consolidação das Leis de Trabalho), o que pode impactar na segurança de voo.
 - Empresas prestadoras de serviços da aviação civil têm o histórico de encerrar suas atividades sem honrar dívidas com os funcionários, não efetuando o pagamento de salários e benefícios atrasados, nem pagando a rescisão.

Buscar mudanças é preciso

SNA PARTICIPA DE FÓRUM CONTRA REFORMAS TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E LEI DA TERCEIRIZAÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participa do Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização e do Fórum Interinstitucional em Defesa do Direito do Trabalho e da Previdência Social, no dia 4 de abril, na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). A entidade foi representada pelos coordenadores da Região Nordeste, Nilton Mota, e da Região Centro-Oeste, Elias de Souza.

O convite para participar da audiência foi feito pelo Senador Paulo Paim (PT) e pelo Deputado Federal Vicentinho (PT). Além deles, integraram a mesa o presidente da Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho), Germano Silveira de Siqueira, e o presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais, Carlos Silva. Outras categorias também contribuíram com o debate, entre elas, a dos aeronautas.

LUTA PELOS DIREITOS TRABALHISTAS

A Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos da Classe Trabalhadora foi criada com o objetivo de informar e debater as propostas das reformas previdenciária, trabalhista e da implementação da Lei da Terceirização, que segue para sanção presidencial.

Nilton Mota, diretor do SNA, acredita que o debate gerado no encontro é positivo e ajuda a definir estratégias que combatam a tentativa de precarização dos direitos trabalhistas, alavancada pelo governo de Michel Temer (PMDB).

“Temos que nos organizar. A única coisa que nos resta é a mobilização, ir às ruas, já que o atual governo não dá voz à massa trabalhadora. Somente nossa união pode estancar o duro golpe que temos sofrido com a retirada de direitos conquistados ao longo dos anos”, declara Nilton Mota



Créditos: Direção SNA



SNA PARTICIPA DE ATO CONTRA REFORMA TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA EM 15 DE MARÇO

Centrais sindicais se uniram em um grande ato à nível nacional contra a reforma trabalhista e previdenciária proposta pelo governo de Michel Temer (PMDB), no dia 15 de março. Paralisações e manifestações foram realizadas em todo o país. E a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) não podia deixar de integrar o movimento. Além de participarem dos atos organizados pela centrais, dirigentes distribuíram nos aeroportos panfletos que alertam sobre os danos que a reforma causará à classe trabalhadora.



Salvador (BA) | Créditos: Direção SNA



Fortaleza (CE) | Créditos: Direção SNA



Rio de Janeiro (RJ) | Créditos: Direção SNA

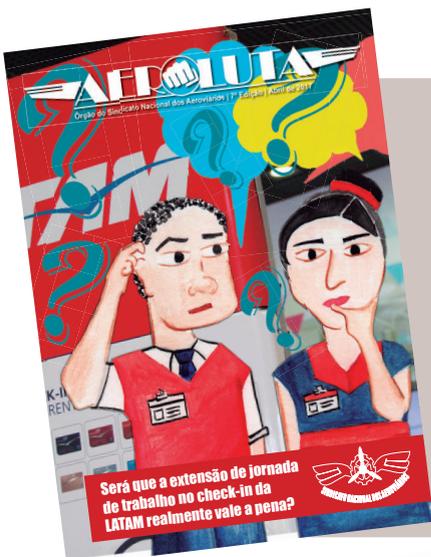


Vitória (ES) | Créditos: Direção SNA



SNA na luta contra o aumento de jornada no check in da LATAM

Troféu Abacaxi



SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) lança campanha contra a extensão da jornada de trabalho de seis para oito horas, no check-in da LATAM. Dirigentes sindicais fazem rondas nos aeroportos de todo o país para esclarecer a categoria sobre os prejuízos que profissionais podem sofrer, caso aceitem o acordo oferecido pela empresa. Apesar dos argumentos das chefias, a proposta não é nada vantajosa para trabalhadoras e trabalhadores. Interessados devem buscar esclarecer suas dúvidas com nossos representantes ou podem acessar o informativo preparado pela direção no site www.sna.org.br.

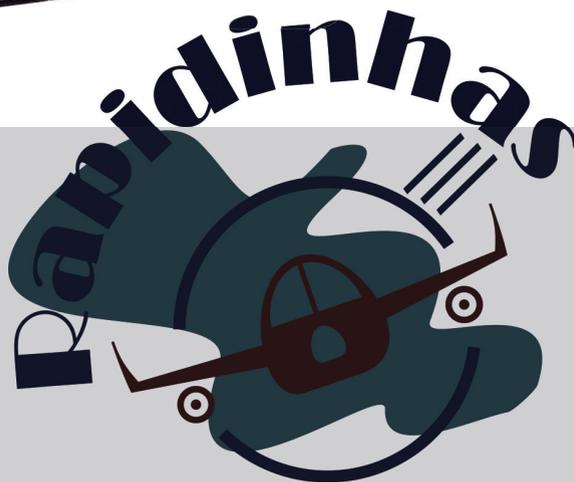


CAMPANHA SALARIAL TÁXI AÉREO

As empresas de Táxi Aéreo já estão com duas CCTs (Convenção Coletiva de Trabalho) vencidas. Isso porque o SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) e demais Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) se recusam a assinar um acordo que possa prejudicar a categoria. Uma greve geral foi realizada nos heliportos de Farol de São Tomé e Campos de Goytacazes, no Rio de Janeiro, no dia 15 de dezembro. Mas nem assim as empresas aceitam negociar reajuste salarial digno. A CCT 2015/2016 está em dissídio, já a 2016/2017 continua em negociação. Novidades serão informadas no site www.sna.org.br.

DIREÇÃO DA FENTAC/CUT TOMA POSSE

Nova direção da FENTAC/CUT toma posse em solenidade realizada no dia 23 de março, em São Paulo. Representantes dos Sindicatos filiados votaram na reeleição do aeronauta Sérgio Dias para a presidência, que segue no mandato 2017/2020. Os dirigentes do SNA que compõem a nova diretoria da Federação são Selma Balbino, como Secretária de Finanças; Luiz da Rocha Cardoso Pará, Nilton Mota, Patrícia Gomes, Katia da Silva, Washington da Silva, Marcos José de Almeida e Antonio Carlos de Brito no Conselho Diretor; Carlos Geison no Conselho Fiscal.



REUNIÃO NA CNTTL

Direção do SNA participa de encontro organizado pela CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores de Transporte e Logística), no final de março, em Brasília (DF). O objetivo do evento foi fortalecer a relação dos Sindicatos filiados neste período de turbulência, em que o governo tenta a todo custo dismantlar a legislação trabalhista brasileira. Representaram o SNA o presidente da entidade, Luiz da Rocha Pará, e o diretor Carlos Geison.



Aeroviárias são homenageadas em 8 de março
Créditos
Paloma Brito | Ag. Amora
Direção SNA

Confira todas as fotos no site www.sna.org.br

SNA FOCA NA INCLUSÃO DA MULHER NA LUTA DE CLASSE

Homenagem em 8 de março e Seminário da Mulher da FENTAC/CUT são algumas das apostas do movimento sindical

No dia 8 de março, a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) fez uma singela homenagem às companheiras que integram a categoria, com a distribuição de rosas e de uma cartilha especialmente confeccionada pela FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/ Central Única dos Trabalhadores). O impresso aborda machismo, legislação trabalhista, entre outros temas de interesse do público feminino. Mas o trabalho do SNA vai muito além de presentear aeroviárias com flores. A direção da entidade se empenha cada vez mais em fazer com que mulheres participem do movimento sindical e tenham maior representatividade nesta entidade. A busca por dirigentes mulheres tem sido uma das marcas da direção atual.



FENTAC/CUT REALIZA SEMINÁRIO DA MULHER

Entre as iniciativas incorporadas pelo SNA, consta a participação no 1º Seminário da Mulher na Aviação, organizado pela FENTAC/CUT, entre os dias 5 e 6 de abril, no auditório do Sindigrú (Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos), em São Paulo. A atividade contou com a participação de dirigentes sindicais mulheres dos Sindicatos dos profissionais

da aviação civil espalhados por todo o país. Segundo a assessoria da FENTAC/CUT, “o objetivo do Seminário é capacitar e empoderar a interlocução das mulheres da aviação nas mesas de negociação da Campanha Salarial, bem como na sua atuação no dia a dia no movimento sindical”. A cobertura completa do evento está disponível na página da Federação.

Expediente

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Endereço: Av. Franklin Roosevelt, 194, salas 702 e 704, Castelo • Rio de Janeiro (RJ)
Telefone: (21) 3916-2200
www.sna.org.br • atendimento@sna.org.br
Presidente: Luiz da Rocha Cardoso Pará
Diretora de Imprensa: Katia da Silva
Jornalista responsável: Cláudia Fonseca • DRT 31016 RJ
Ilustrações em aquarela: Érica Ribeiro

Edição publicada em abril de 2017
Tiragem: 5000 exemplares
Gráfica: Arte e Criação

Esta é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A direção da entidade é total responsável pela divulgação de todo o conteúdo deste impresso.



Edição e programação visual
(21) 98101-2828 • (21) 3128-0542
midia@agenciaamora.com.br
www.agenciaamora.com.br

